IMD0030 – LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO I

Aula 8 – Sobrecarga de Funções e Passagem de Parâmetro (material baseado nas notas de aula do Prof. Silvio Sampaio)





Objetivos da aula

- Introduzir os conceitos de sobrecarga de função e passagem de parâmetro por referência em C++
- Para isto estudaremos:
 - Funções com funcionalidades semelhantes e assinaturas distintas
 - Funções contendo argumentos padrão
 - Funções contendo referência à memória nos seus parâmetros
- Ao final da aula espera-se que o aluno seja capaz de:
 - Implementar diferentes tipos de funções utilizando sobrecarga e passagem por referência em C++

Contexto

• Em linguagem C, cada função deve obrigatoriamente ter um nome único

```
int somarInt ( int x, int y) { return x + y; }
float somarFloat ( float x, float y) { return x + y; }
double somarDouble ( double x, double y) { return x + y;}
```

- Em linguagem C++, é possível repetir nomes de funções uma vez que o mecanismo de prototipagem permite identificar uma função por seu nome e seus argumentos
 - Mecanismo de sobrecarga

```
int somar ( int x, int y) { return x + y; }
float somar ( float x, float y) { return x + y; }
double somar ( double x, double y) { return x + y; }
```

- Sobrecarga de funções ocorre quando criamos duas ou mais funções com o mesmo nome, porém com assinaturas distintas
 - Frequentemente utilizado na programação orientada a objetos

```
#include <iostream>
int somar ( int x, int y, int z) { return x + y + z; }
int somar ( int x, int y) { return x + y; }
float somar ( float x, float y) { return x + y; }
double somar ( double x, double y) { return x + y; }
int main () {
    std::cout << somar( 3, 2, 1) << std::endl;
    std::cout << somar( 1, 2) << std::endl;
    std::cout << somar( 7.5f, 8.0f) << std::endl;
    std::cout << somar( 2.0, 3.5) << std::endl;
    return 0;
}</pre>
```

- A assinatura de uma função é composta pelo seu nome, número e tipos de parâmetros, sendo desconsiderado o tipo de retorno
 - Não podemos diferenciar funções apenas pelo tipo de retorno
 - Não podemos diferenciar funções apenas pelos nomes dos parâmetros

```
#include <iostream>
int somar ( int x, int y) { return x + y; } // OK
float somar ( int x, int y) { return x + y; }
double somar ( int a, int b) { return a + b; } // Erro

int main () {
    std::cout << somar( 2, 4) << std::endl;
    // Qual das funções o compilador deverá chamar?
    return 0;
}</pre>
```

- Quando existirem duas ou mais funções com o mesmo nome, a decisão sobre qual delas será chamada é feita pelo compilador
 - Verifica se os tipos passados como argumentos casam com alguma das assinaturas da função
 - Ao verificar se há casamento, o compilador considera todas as possibilidades de conversões implícitas

Exemplo:

- Se na assinatura da função existe um parâmetro do tipo int
- E um valor do tipo char é passado como argumento
- O valor será aceito devido à conversão implícita de tipos

• Supondo que os parâmetros sejam de tipos diferentes, a ordem deles também é relevante

```
#include <iostream>
float somar ( int x, float y) { return (float) x + y; }
float somar ( float x, int y) { return x * (float) y; }

int main () {
    std::cout << somar( 2, 4.1f) << std::endl;
    std::cout << somar( 2.1f, 4) << std::endl;
    return 0;
}</pre>
```

Argumentos padrão

- Argumento padrão especifica um valor a ser utilizado quando o valor para um parâmetro for omitido na chamada de uma função
- Para definir um argumento padrão para um parâmetro, utiliza-se o símbolo = (igualdade) seguido de um valor na declaração do método

```
#include <iostream>
double corrigirPoupanca ( double valorInicial, double taxa = 0.5) {
    return valorInicial * ( 1. + taxa / 100 );
}

int main () {
    // O segundo parâmetro recebe o valor padrão como argumento double valorCorrigido = corrigirPoupanca( 1000.);
    // O segundo parâmetro recebe um novo valor como argumento double valorCorrigido = corrigirPoupanca( 1000., 0.6);
    return 0;
}
```

Argumentos padrão

 Argumentos padrão devem se encontrar nos últimos parâmetros (em ordem) de uma função para que o compilador seja capaz de identificá-los

```
#include <iostream>
double corrigirPoupanca ( double valorInicial, double taxa = 0.5) { ... } // OK
double corrigirPoupanca ( double valorInicial = 1000., double taxa = 0.5) { ... } // OK
double corrigirPoupanca ( double valorInicial = 1000., double taxa) { ... } // ERRO
// Obs: Como todas as funções acima têm a mesma assinatura, apenas uma delas poderia ser declarada em um programa
```

Argumentos padrão

- Cuidado: Em certos casos, a identificação da função a ser chamada pode se tornar impossível para o compilador
 - Funções com assinaturas distintas que se tornem iguais com a omissão de alguns argumentos

```
double corrigirPoupanca ( double valorInicial ) { ... } // OK

double corrigirPoupanca ( double valorInicial, double taxa = 0.5) { ... } // ERRO - gera a mesma
assinatura acima

int main() {
    double valorCorrigido = corrigirPoupanca( 500. );
    // Qual função o compilador deverá chamar?
    // corrigirPoupanca( 500. ) ou corrigirPoupanca( 500. ) ?
    return 0;
}
```

Revisão: passagem de parâmetros por valor

- Parâmetros de função são, por padrão (default), passados por valor
 - O valor (conteúdo) da variável utilizada na chamada é copiado para o conteúdo da variável local da função alocada no segmento de pilha
 - Como não existe cópia do endereço de memória, sendo somente o conteúdo da variável copiado, não há como fazer alterações no conteúdo da variável passada como parâmetro na chamada
 - A passagem por valor no C e no C++ apresentam o mesmo comportamento

```
#include <iostream>
int somar ( int x, int y ) {
   return x + y;
}
int main() {
   int valor1 = 4, valor2 = 9;
   std::cout << somar( valor1, valor2 ) << std::endl;
   return 0;
}</pre>
```

Revisão: passagem de parâmetros por nome

- A linguagem C não permite passagem de parâmetros por referência
 - Só é admitida passagem por valor de tipos escalares de dados
- Toda passagem por referência é simulada através de ponteiros
 - Simulada, pois na verdade é usada a passagem por valor (de ponteiros)
- Essa forma de passagem com o uso de ponteiros explícitos é chamada de passagem por nome
- No C++ a passagem por nome segue os mesmos princípios do C
 - Mas o C++ guarda uma nova carta na manga: passagem por referência (de verdade!!!)

```
#include <iostream>
void somar( int x, int y, int *resultado )

{
    *resultado = x + y;
}

int main()

int valor1 = 4, valor2 = 9, resultado;
somar( valor1, valor2, &resultado );

std::cout << resultado << std::end1;
return 0;
}
</pre>
```

Passagem de parâmetros por referência

- Uma referência à variável original (no programa/função chamador) é passada (ao invés de um valor).
- Com a passagem por referência a função pode ter acesso às variáveis no programa/função chamador
- Função pode retornar mais de um valor para o programa/função chamador.

Passagem de parâmetros por referência

- A linguagem C++ permite passagem de parâmetros por referência, tanto de tipos escalares quanto de objetos
- Para isto, o operador & precede o nome do parâmetro na declaração de um função
 - Com isso, o parâmetro passa a operar como um apelido para a variável passada na chamada da função

```
#include <iostream>
      // simulação de passagem por referência em linguagem C
      void somar( int x, int y, int *resultado ) { *resultado = x + y; }
      // verdadeira passagem por referência em linguagem C++
      void somar( int x, int y, int &resultado ) { resultado = x + y; }
      int main()
    □ {
10
          int valor1 = 4, valor2 = 9, resultado;
11
          somar ( valor1, valor2, &resultado ); // chamada com uso de ponteiro
          somar (valor1, valor2, resultado); // chamada sem uso de ponteiro
          std::cout << resultado << std::endl:</pre>
13
14
          return 0:
15
16
```

Passagem de parâmetros por referência

- A verdadeira passagem por referência elimina a necessidade do programador ter que referenciar (uso do operador &) e desreferenciar (uso do operador *) as variáveis a cada vez que precisar manipulá-las
 - Com referências, o compilador faz todo o trabalho, forçando o endereço a ser passado dentro de uma função
- Isto permite o desenvolvimento de código mais robusto (menos propenso a falhas) e de mais fácil leitura

```
#include <iostream>
void somar( int x, int y, int &resultado )

{
    resultado = x + y;
}

int main()

{
    int valor1 = 4, valor2 = 9, resultado;
    somar( valor1, valor2, resultado );
    std::cout << resultado << std::endl;
    return 0;
}</pre>
```

Resumo da aula

- Sobrecarga de funções é um conceito essencial quando precisamos propor funcionalidades semelhantes, mas com formas diferentes
- Passagem de parâmetros por referência permite alterar facilmente o conteúdo de qualquer variável em qualquer bloco de código
- A maneira como a passagem por referência é efetuada em linguagem C++ é bastante natural, diferentemente da linguagem C
- Ambos são recursos poderosos que permitem flexibilidade no processo de desenvolvimento de software
 - Melhoria da reusabilidade do código desenvolvido
 - Melhoria substancial da portabilidade e legibilidade do código
 - Maior robustez
 - Menor custo e maior facilidade de manutenção

Exercício

Escreva um programa em C++ que solicite ao usuário digitar um valor real e em seguida calcula e retorna o quadrado do valor digitado. A seguir, o programa pede que você digite um valor inteiro, e ele calcula e retorna o quadrado do valor inteiro digitado. Para elaborar esse programa, você deve sobrecarregar a função calculaQuadrado (n) que, dependendo do valor de n, pode calcular o quadrado de um número inteiro ou real. Note que você deve criar essas funções e chamá-las a partir da função main(), passando diferentes argumentos digitados pelo usuário.

INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS COM C++ Antonio Mendes da Silva Filho